

043 - INFLUÊNCIA DO TAMANHO E DO FORMATO DA SEMENTE DE DUAS CULTIVARES DE MILHO NA SUA QUALIDADE DURANTE O ARMAZENAMENTO. R.V. Andrade*; C. Andreoli; C.S. Borba; J.T. Azevedo; D.A.M. Netto; A.C. Oliveira (EMBRAPA - CNPMS, Sete Lagoas, MG).

RESUMO - A influência do tamanho e do formato da semente de milho sobre a sua germinação e vigor (envelhecimento acelerado), durante seis períodos de armazenamento (zero, 3, 6, 9, 12 e 15 meses), foi avaliada no Laboratório de Análise de Sementes, do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), Sete Lagoas, MG, durante os anos de 1994 e 1995. Utilizaram-se 16 lotes de sementes do híbrido duplo BR 201 e quatro lotes do híbrido duplo BR 205, provenientes de cinco firmas produtoras de sementes, pertencentes a União dos Produtores de Sementes de Milho da Pesquisa Nacional (UNIMILHO), classificados de acordo com as seguintes categorias e peneiras (P): Redonda, P18 (18/64x3/4²); achatadas: P24 (24/64²), P22 (22/64²), P20 (20/64²) e P18 (18/64²). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com três repetições. Os resultados indicaram que os lotes de sementes das duas cultivares testadas apresentaram, durante todo o período de armazenamento, índices de germinação superiores a 85%, que é o mínimo aceitável para comercialização, exceto o lote P24 da cultivar BR 201, a partir do nono mês de armazenamento. Quando se comparou os lotes de sementes das diferentes peneiras de cada cultivar isoladamente, observou-se que a maioria das peneiras apresentou potenciais de armazenamento semelhantes, com exceção da P 24 cultivar BR 201 e a P 18R cultivar BR 205. A maioria dos lotes de sementes da cultivar BR 205 apresentou um potencial de armazenamento superior ao potencial dos lotes de sementes da cultivar BR 201.

Palavras-chave: armazenamento, *Zea mays*, germinação, vigor, peneira

Revisores: F.O.M. Durães (EMBRAPA - CNPMS); L.A.L. Farias (EMBRAPA - SPSB)

044 - CONSERVAÇÃO DE SEMENTES DE GUATAMBU (*Aspidosperma parvifolium* DC. - APOCYNACEAE) ACONDICIONADAS EM DIFERENTES EMBALAGENS E SOB DIVERSAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO. J.L. Firmino*; M.C. Almeida; S.B. Torres (INPA - UFAC, Rio Branco, AC; EMBRAPA, Petrolina, PE).

RESUMO - *Aspidosperma parvifolium* A.DC. é uma espécie de interesse econômico no Estado do Acre, cuja madeira é utilizada na fabricação de tábuas para assoalho, tacos, lambris, painéis, escadas, paredes divisórias, forros e móveis. Os estudos referentes às condições de armazenamento para as sementes de espécies amazônicas são limitados, o que implica na obrigatoriedade de se utilizar sementes imediatamente após a colheita. Este trabalho teve o objetivo de avaliar o poder germinativo de sementes desta espécie, acondicionadas em sacos de papel tipo "kraft" e sacos de plástico transparente e armazenadas em ambiente de laboratório (temperatura média - 27,4°C e umidade relativa média = 82,8%), sala com ar condicionado (temperatura média = 21,6°C e umidade relativa média = 70%) e em geladeira (temperatura média = 7,1°C e umidade relativa média = 57,8%), por períodos de 45, 90 e 135 dias. A avaliação foi feita através da porcentagem de emergência e do índice de velocidade de emergência (IVE). O delineamento estatístico foi o inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes. Para comparação de médias, utilizou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade. A porcentagem de emergência inicial foi de 77%, com as sementes apresentando 9,6% de umidade. Os melhores resultados de IVE e porcentagem de emergência foram obtidos com sementes armazenadas em geladeira e acondicionadas em saco de papel tipo "kraft", com 0,811 e 74%, respectivamente, no período de 45 dias.

Palavras-chave: *Aspidosperma parvifolium*, emergência, armazenamento, embalagens.

Revisores: A.M. Oliveira; C.E. Deus (UFAC)

